

## UFBA tem sua primeira Carta Patente concedida

O Instituto de Química da UFBA congratula-se com os inventores, em particular com a Prof. Cristina Quintella, docente da Unidade e coordenadora do LabLaser

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) comemora, através do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), a conquista de sua primeira Carta Patente de Propriedade Intelectual, concedida pelo Intellectual Property Office, da Inglaterra.

A patente tem como cotitular a Petrobras e envolveu o esforço de pesquisadores da UFBA e da PETROBRAS, tendo como inventores:

- a Prof. Cristina M. Quintella do Departamento de Química Geral e Inorgânica do Instituto de Química da UFBA

- a Prof. Martha T. P. O. Castro que à época do desenvolvimento realizava estágio pós-doutoral no LabLaser, DQGI, IQ sob supervisão da Prof. Cristina M. Quintella, e que posteriormente fez concurso na UFRRJ onde hoje é professora. O projeto FAPESB era relacionado com tratamento de dados de trabalhos dos alunos do laboratório e treinamento destes alunos em análise multivariada para espectrofluorimetria e ultrassom.

- o engenheiro João Nazareth L. de Mello Mac-Culloch, da Petrobras, que está se aposentando da Petrobras, onde lidou por 32 anos, e que considera que o reconhecimento internacional coroa sua atuação como engenheiro.

Segundo a Profa. Cristina Quintella, também Coordenadora de Inovação Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação da UFBA que responde pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFBA de acordo com o estabelecido na Lei da Inovação e sua regulamentação, "somente com a colaboração e esforço de todos, cada um em sua área de competência, foi possível alcançar resultados tão bons e que parecem muito difíceis e impossíveis alguns anos antes de ocorrerem".

Ainda segundo ela, todos merecem os parabéns, UFBA e PETROBRAS, pelo seu trabalho sério, esforço e dedicação.

Quanto a patente Determinação de C em aços.

Na época a Prof. Cristina M. Quintella pegou um ônibus de congresso junto com o Eng. Mac e começaram a conversar sobre os problemas que existiam e as soluções possíveis, agendando uma visita de Martha Pantoja à PETROBRAS, no Itaigara.

Na ocasião o engenheiro Mac relatou o problema que eles tinham para a determinação de C em aços (no mundo todo as formas de determinar são muito complexas e caras). Tivemos uma ideia para resolver este problema e analisamos umas amostras fornecidas pelo Eng. Mac.

Ao efetuar os testes exploratórios usuais antes de elaborar um projeto, o problema foi resolvido de primeira com excelente resultado. Este trabalho, que não foi nem um trabalho sistemático pois não existia projeto, nem financiamento, nem aluno envolvido, e foi feito basicamente em 1 semana, resultou nesta patente.



Profa. Cristina M Quintella



Profa. Martha T P O Castro



Engº João Nazareth L. de M Mac-Culloch